

PERFIL

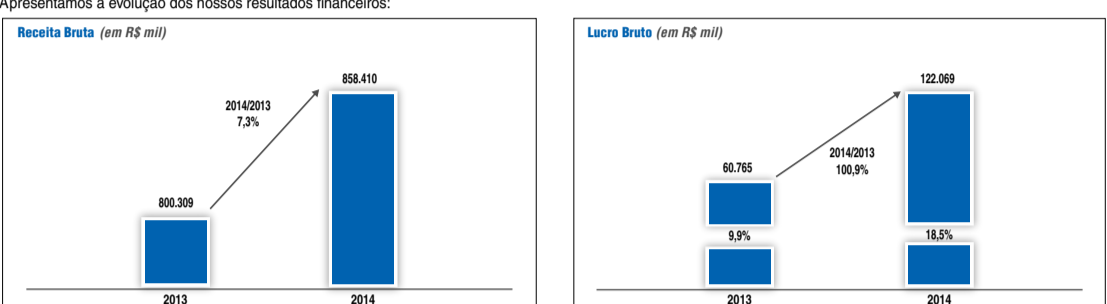
Plascar S.A.
A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), é líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, atuando nos mercados originais e de reposição para montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para Argentina, México, EUA, Austrália e Europa. Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Pernal do Brasil Ind. e Com. Ltda., controladora da Plascar, foi adquirido pela joint venture fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Apesar da desaceleração na produção de veículos em 2014 em relação a 2013 em torno de 15%, conforme dados da ANFAVEA, a receita líquida da Companhia no exercício de 2014 apresentou um aumento de 7,8% quando comparado com o ano anterior.
A Companhia mostrou também uma forte recuperação na margem bruta passando de 9,9% em 2013 para 18,5% em 2014.

Cenário Automotivo	FONTE: ANFAVEA - BRASIL		
	2013	2014	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	3.712	3.146	-15,3%
VENDAS DE VEÍCULOS	3.767	3.498	-7,1%

Apresentamos a evolução dos nossos resultados financeiros:



BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante	173.318	238.273
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.357	76.546
Imobilizado	550.836	626.112
Outros ativos não circulantes	30.752	34.324
	644.945	736.982
Total do Ativo	818.263	975.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."). A Companhia, em 11 de abril de 2014, concluiu processo de alienação de suas unidades localizadas na Argentina, incluindo todos seus ativos, ao diretor presidente de tais sociedades. A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiá/SP, Varginha/MG e Betim/MG. Dentro do processo de reestruturação e redução de custos, as unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP foram encerradas, tendo suas atividades fabris transferidas para a planta industrial de Jundiá/SP. As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multisselo, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia. O controle acionário da Companhia continua pertencendo à Pernal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 46,10% do capital social.

Situação Financeira

Apesar da desaceleração na produção de veículos em 2014 em relação a 2013 (em torno de 15%, conforme dados da ANFAVEA), a receita líquida da Companhia no exercício de 2014, apresentou um aumento de 7,8% quando comparado com o ano anterior.

A Companhia mostrou também uma forte recuperação na margem bruta, passando de 9,9% em 2013 para 18,5% em 2014, além de apresentar lucro antes das despesas financeiras em 2014, no montante de R\$ 38.470.

A Plascar foi nomeada em vários outros projetos para fabricação de peças injetadas para veículos nas várias novas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, os quais se encontram em fase de desenvolvimento. Parte dos projetos citados iniciou sua produção no 3º trimestre de 2014, com expectativa de uma recuperação gradativa do resultado da Companhia ao longo de 2015.

A Plascar continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de-obra, matéria prima etc), tudo de acordo com o processo de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP e alienação das operações na Argentina.

Em agosto de 2014, a Companhia contratou o Banco do Brasil para coordenar processo de reestruturação/alongamento do endividamento financeiro de curto prazo, com o objetivo de adequá-lo ao atual contexto mercadológico e empresarial. Os trabalhos foram finalizados em janeiro de 2015 de forma satisfatória, tendo a Companhia obtido sucesso na renegociação da maioria de seus contratos bancários, sendo que em alguns casos o prazo para pagamento foi alongado em até 5 anos, com períodos de carência e taxas reduzidas.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 13 de dezembro de 2013, a Companhia vem conduzindo os trabalhos relacionados a um eventual aumento de capital por intermédio de oferta pública primária de ações ordinárias. A Companhia estuda ainda outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira.

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender com ainda mais qualidade às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação no Brasil.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 02 de fevereiro de 2015.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2014	2013
Terceiros no País	73.604	73.094
Terceiros no exterior	7.622	26.211
Contas a receber de instrumental no País	6.329	1.556
Provisão para impairment - créditos duvidosos	(3.473)	(2.593)
	84.082	98.268

4. ESTOQUES

	2014	2013
Produtos acabados	4.720	7.368
Produtos em elaboração	12.539	17.505
Matérias-primas	26.239	40.610
Importação em andamento	4.053	2.201
Materiais de manutenção e auxiliares	2.719	5.679
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	19.701	34.226
Adiantamentos a fornecedores	2.217	11.179
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(3.427)	(2.872)
	68.761	115.896

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2014	2013
ICMS sobre ativo imobilizado - CIAP	6.787	11.348
Imposto sobre valor agregado - IVA - Argentina	-	7.538
COFINS a recuperar - PAES	4.961	4.636
Outros	3.807	3.294
	15.555	26.816
	(9.658)	(17.482)
	5.897	9.334

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A controlada Plascar Ltda. contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base em estudo técnico que evidencia a geração de lucros tributáveis fiscais suficientes para a compensação desses créditos tributários em prazo inferior a 10 anos. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Baseado em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado	2014	2013
2015		5.276	
2016		4.299	
2017		7.257	
2018		10.112	
2019		13.159	
2020		16.626	
2021		20.074	
2022		18.641	
		95.444	

Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.337)	(76.614)	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	10.315	26.049	
Ajustes para demonstração de taxa efetiva	(1.533)	(1.664)	
Eleito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de exercício não reconhecido (1)	(12.925)	373	
Outras diferenças permanentes	(583)	(1.765)	
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.726)	22.993	

(1) Eleito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados em sua totalidade no período.

7. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração aos Administradores
A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remuneração fixa, variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

b) Empresas ligadas

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

STEPHEN JAMES TOY Presidente do Conselho de Administração	ANDRÉ CAMBAUVA DO NASCIMENTO Vice-Presidente do Conselho de Administração
CHARLES DIMETRIUS POPOFF Conselheiro	FRANCISCO NELSON SATKUNAS Conselheiro
EDSON FIGUEIREDO MENEZES Conselheiro	LUIZ ORLANDO CAIUBY NOVAES Conselheiro
HARVEY LAWRENCE TEPNER Conselheiro	

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

JOSÉ DONIZETI DA SILVA Diretor	GORDIANO PESSOA FILHO Diretor Presidente
ANDRÉ CAMBAUVA DO NASCIMENTO Diretor Presidente	ADAUTO MARTINS COSTA Conselheiro
MAURO CESAR LESCHZINER Conselheiro	JOÃO VERNER JUENEMANN Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Anteriormente apresentado	Apresentação atual
Receitas líquidas	848.213	610.901
Custo dos produtos vendidos	(781.873)	(550.136)
Lucro bruto	66.340	60.765
Receitas (despesas) operacionais	(113.837)	(92.100)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(62.578)	(42.279)
Imposto de renda e contribuição social	(110.075)	(76.614)
Prejuízo do exercício das operações continuadas	32.476	22.993
Resultado de operações descontinuadas	(77.599)	(53.621)
Prejuízo do exercício	(75.149)	(76.501)
Resultado da equivalência patrimonial	(75.066)	(76.417)

9. IMOBILIZADO

Composição

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	2014	2013
Edificações	2 a 4	8.474	(430)	8.044	24.612	29.772
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	808.875	(352.941)	455.934	495.777	495.777
Moldes	6 a 9	44.636	(32.230)	12.406	18.185	18.185
Móveis e utensílios	6 a 10	17.212	(13.033)	4.179	6.088	6.088
Veículos	18,57 a 20	5.888	(4.091)	1.797	2.760	2.760
Equipamentos de computação	15 a 16,81	6.474	(5.976)	498	369	369
Terenos	-	-	-	-	2.867	2.867
Peças e materiais de reposição	-	3.688	3.688	4.987	4.987	4.987
Obras em andamento	-	14.117	14.117	14.117	14.117	14.117
Adiantamentos a fornecedores	-	50.173	50.173	56.350	56.350	56.350
		959.537	(408.701)	550.836	626.112	626.112

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

10. EMPRESTÍMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade/finalidade

	Encargos financeiros	2014	2013
Capital de giro - moeda nacional	CDI + Juros de 0,25% a 0,89% a.m.	254.627	290.868
"Leasing"	Juros de 1,02% a 1,25% a.m.	349	13.873
Cheques descontados	Juros de 2,30% a.m. - (Argentina).	-	3.259
Finame	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	131.631	154.302
Total		386.607	462.302
(-) Circulante		(189.479)	(204.985)
Não circulante		197.128	257.317

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	2014	2013
24 meses	80.423	93.899
36 meses	41.562	63.551
48 meses	17.631	26.093
60 meses	11.077	16.167
72 meses	10.490	13.545
84 meses	4.256	10.504
96 meses	31.689	33.558
	197.128	257.317

Dos empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação contratados pela Plascar Ltda., R\$ 55.253 são garantidos por máquinas e equipamentos e o saldo restante é garantido por recebíveis e aval da Controladora. Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. O montante total registrado em 31 de dezembro de 2014, R\$ 38.328 refere-se a contratos para aquisição de injeções, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado. Os contratos de "leasing" são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

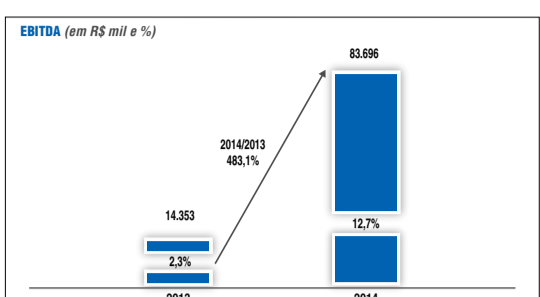
11. COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de Sale & Leaseback)
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de Sale & Leaseback dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

b) Processos judiciais
O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	2014	2013
Receita operacional líquida de operações continuadas	658.343	610.901
Lucro bruto	122.069	60.765
Despesas operacionais	(83.599)	(92.100)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras	38.470	(31.335)
Resultado financeiro	(68.807)	(45.279)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(30.337)	(76.614)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(4.726)	22.993
Prejuízo das operações continuadas	(35.063)	(53.621)
Perdas líquidas sobre ativos de operações descontinuadas	(41.190)	(23.970)
Acionistas não controladores	66	84
Prejuízo do exercício	(76.187)	(77.515)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INVESTIMENTOS

A Companhia vem mantendo os investimentos necessários para atender os novos contratos, buscando a melhoria da produtividade e redução de custos, totalizando "CAPEX" em 2014, de R\$ 31 milhões (R\$ 86 milhões em 2013).

RECURSOS HUMANOS

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 212,34 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento, desenvolvimento técnico e operacional. Quadro de colaboradores em 2014 encerrou com 3.204 (4.469 em 2013).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Informamos que no exercício de 2014, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviços não relacionados à auditoria externa. A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

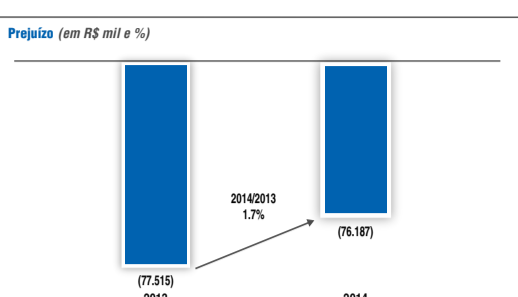
Os Diretores qualificados declaram que:
a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.
b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Uma vez mais agradecemos a todos aqueles que estiveram presentes e nos apoiaram durante o transcurso do exercício de 2014, dentre os quais, os nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Instituições financeiras, Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia.

O EBITDA e as informações não financeiras incluídas neste relatório, assim como os percentuais derivados, não foram auditados pelos nossos auditores independentes.

Campinas, 06 de fevereiro de 2015.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional líquida de operações continuadas	658.343	610.901
Lucro bruto	122.069	60.765
Despesas operacionais	(83.599)	(92.100)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras	38.470	(31.335)
Resultado financeiro	(6	